

Novas Raças

Com o simples objetivo de informar aos criadores brasileiros, descrevo abaixo o processo para aprovação de novas raças pela COM e um breve comentário sobre duas raças recentemente aprovadas.

O standard oficial completo será publicado assim que a FOB/OBJO através de suas diretorias, aprovarem a inclusão destas em nosso manual de julgamento.

É notório a todos os criadores de canários de porte que este segmento cresce dia-a-dia, principalmente na Europa, berço da canaricultura.

Nos últimos anos, três novas raças de canários de porte foram aprovadas pela COM/ HN e comunicadas oficialmente pelas “LES NOUVELLES”:

Frisado Gigante Italiano em 2001 - “LES NOUVELLES”, Março 2001 nº 105;

Melado Tinerfeño em 2002 - “LES NOUVELLES”, Março 2002 nº 107;

Llarguet Español - “LES NOUVELLES” - Março 2003 Nº 109.

Ainda estão na fila para o reconhecimento e aprovação da raça o Arlequim Português, Irish Fancy, Makige e Mehringer os quais, certamente não serão aprovados antes de 2006, pois, o processo é lento e minucioso.

Para reconhecimento de uma nova mutação ou raça:

· O pedido deverá ser feito por um país-membro da COM, que fornecerá o padrão e a documentação correspondente;

· Apresentação mínima “fora do concurso” (não há medalha): 1 (um) quarteto e 5 (cinco) individuais por um ou mais criadores, durante pelo menos três anos consecutivos nos mundiais;

· O julgamento dos pássaros é efetuado por 5 Juízes de diferentes países, com exceção de

um juiz do país-membro que estará apresentando esses pássaros;

· Os juízes avaliarão com base no padrão apresentado e fornecerão suas apreciações escritas;

· Os pássaros apresentados devem possuir, no mínimo, 87% dos fatores exigidos no padrão;

· Se, no decorrer do período, essas condições não forem atendidas, o processo deverá ser reiniciado.

O país que pede um reconhecimento de mutação ou de raça pode enviar um especialista da referida mutação ou raça, com intuito unicamente informativo e, objetivando dar explicações complementares que poderão ser necessárias ao responsável do C.E. – O.M.J. ou aos cinco juízes especializados designados.

O congresso O.M.J. em Amiens (2003) aceitou o pedido de acrescentar ao procedimento de reconhecimento de uma raça na seção E (canários de porte), a seguinte cláusula:

- Antes de ser apresentada, o padrão da raça proposta deverá ser submetido à reunião de especialistas de todos os países membros da O.M.J., os quais darão suas opiniões concernentes à originalidade, o interesse e as qualidades estéticas da raça proposta.

- Será necessário o voto da maioria, antes de poder apresentar-se ao Campeonato Mundial e seguir com os procedimentos existentes.

- Motivo:

- evitar a proliferação das raças de canários de “postura” – muito próximo das já existentes;

- Falta de originalidade ou interesse, ou falta de qualidade estética.

Frisado Gigante Italiano:

Os criadores brasileiros já conheceram o Frisado Gigante Italiano através da edição 48 e 51 da Brasil Ornitológico, nas quais publicamos artigos técnicos de autoria do juiz José Luís de Castro Silva, que foram bem elucidativos e ilustrados sobre a raça, e que tiveram grande repercussão e elogios entre os criadores brasileiros e europeus.

Melado Tinerfeño:

O Melado Tinerfeño é um pássaro originário das Ilhas Canárias (Tenerife), e foi constituído através de cruzamentos entre canários frisados sem raça definida que existiam nas ilhas desde 1850, possivelmente trazidos da França e Holanda com os famosos e





c.n.: 1339/44/99:90ptos.

legendários Scotch Fancy provenientes da Inglaterra. Com o passar dos anos foram seleccionados os exemplares mais perfeitos o que deu origem a esta nova raça de canários



c.n.: 1339/44/99:90ptos.

de porte.

Foi batizado popularmente por Melado, pois, os criadores de Tenerife denominam Melado todos os canários cuja plumagem é nevada, o que constitui a maioria dos pássaros e Tinerfeño porque é uma raça “nativa” de Tenerife ou seja é “tinerfenho”.

O Melado Tinerfeño é um pássaro grande, corpulento e volumoso com no mínimo 18 centímetros, plumagens frisadas abundantes e sedosas nas três zonas características dos

frisados de posição, ou seja, fachos, peito e manto e restante do corpo coberto por penas lisas e compactas.

Sua posição tende a formar o nº 1 igual ao Giboso Espanhol e olhando-o por traz não se enxergará a cabeça, esta, proporcionalmente mediana, coberta com plumas lisas e sustentada por um pescoço longo, também coberto por penas lisas e que se projeta para baixo.

Possui peito bem largo com plumas

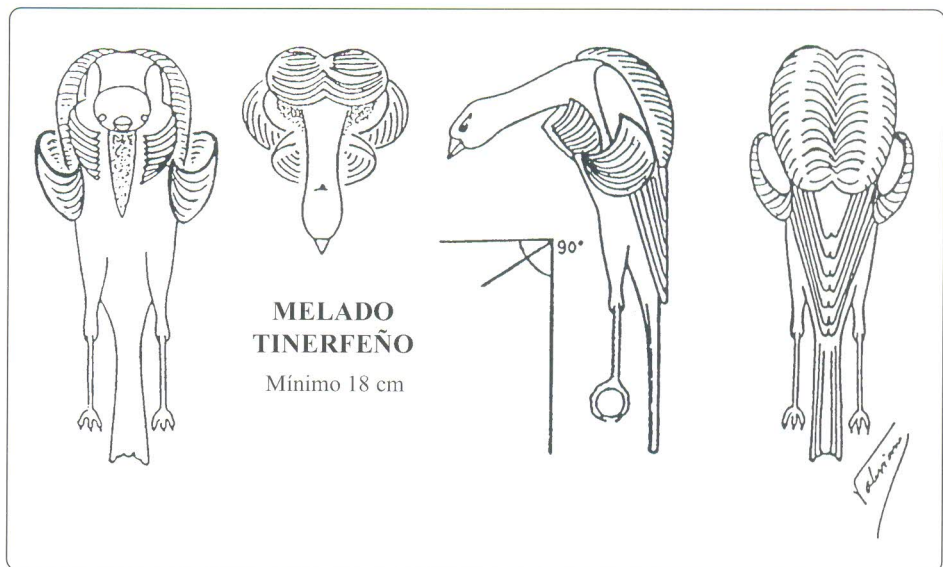
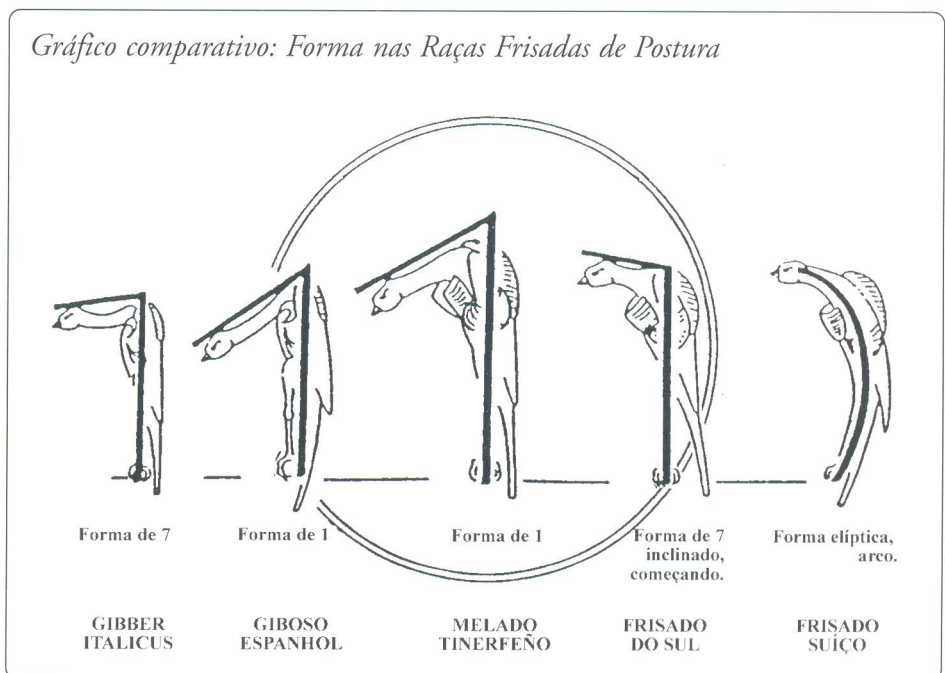
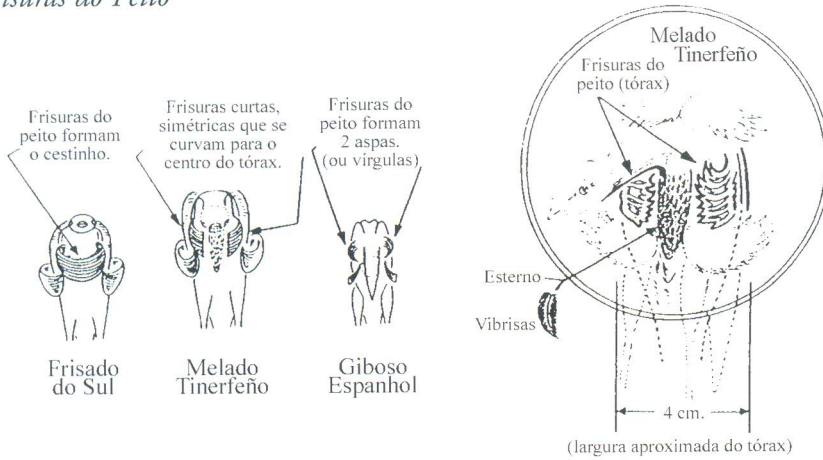


Gráfico comparativo: Forma nas Raças Frisadas de Postura



Frisuras do Peito



Forma das frisuras do peito dos canários frisados de posição.

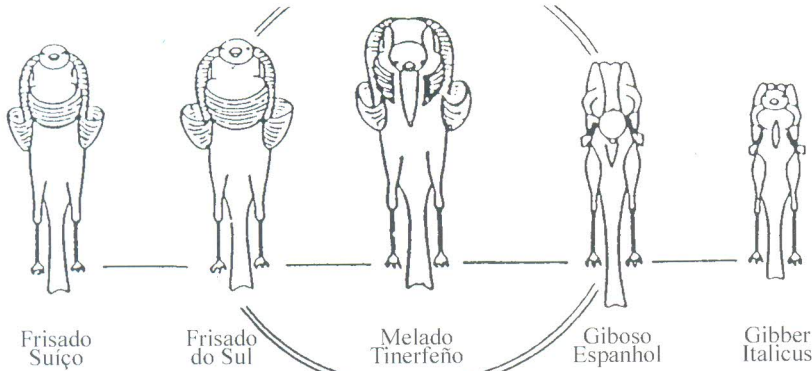
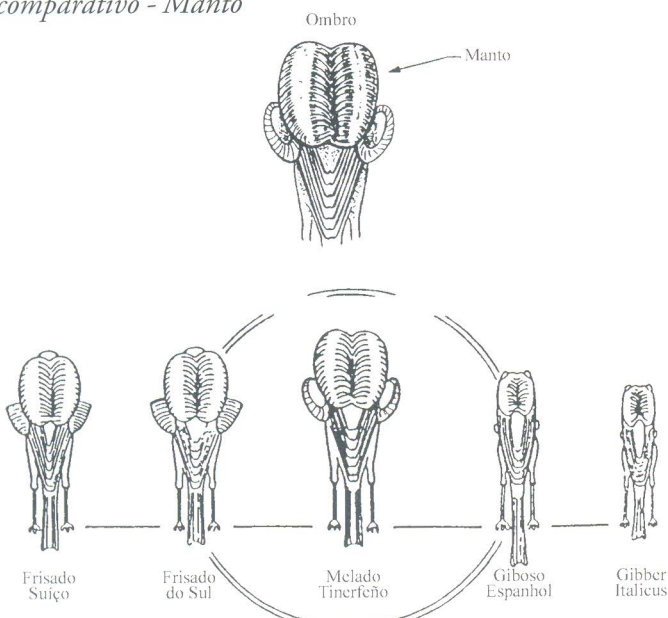


Gráfico comparativo - Manto



frisadas curtas e simétricas que nascem em ambos os lados e curvam-se para o centro deixando à mostra o externo, este, é coberto com uma sub-plumagem pequena e lisa que os espanhóis denominam “vibrissas”. O ventre também é liso.

O dorso é largo com ombros altos e penas frisadas, simétricas que partindo da linha dorsal caem para ambos os lados abundantemente formando um manto muito volumoso.

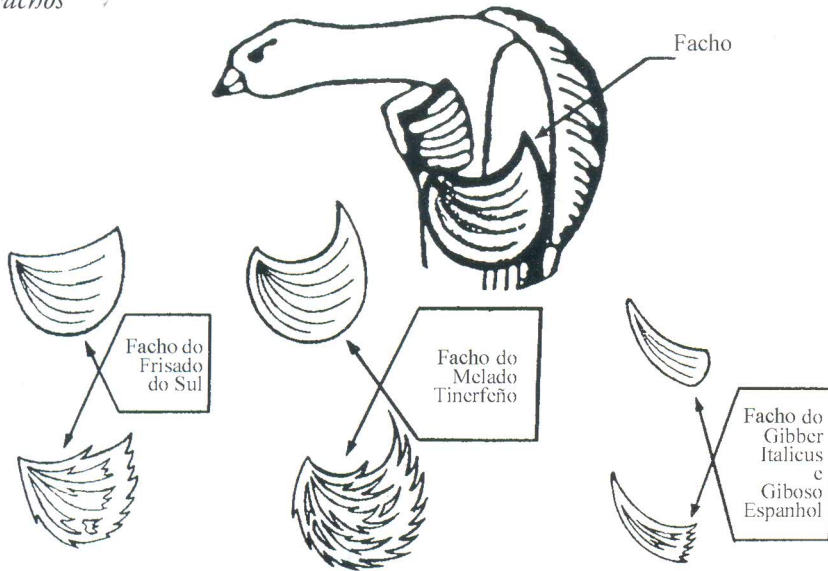
Fachos de ambos os lados, densos e com penas frisadas voltadas para cima, simétricos e pouco afastados das asas, estas são longas e aderidas ao corpo sem se cruzarem, a cauda também longa, estreita e reta, perpendicular ao poleiro. As pernas são longas, verticais e com as coxas cobertas de finas plumas denominadas “filoplumas”.

Pode ser apresentado somente nas cores de fundo amarelo nevado e branco.

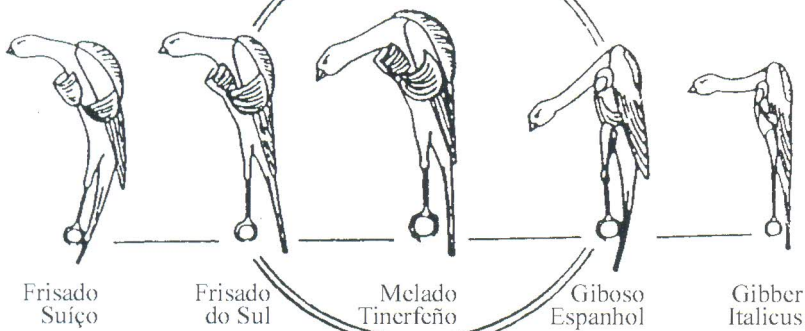
Principais Defeitos:

Má posição – cabeça e pescoço levantados não formando o número “1” característico da raça, pássaros que apresentem forma pequena e pouco encorpados, sem volume, com os locais de plumas lisas pouco cobertas ou as zonas de plumas frisadas desordenadas e mal definidas. Cabeça desproporcional – muito pequena ou muito grande, com frisos ou mal implumadas ao redor dos olhos e bico. Pescoço frisado, curto ou com frisuras na base. Frisuras do peito muito volumosas, desordenadas que cobrem todo o peito, externo com poucas penas lisas ou implume. Abdômen pouco visível ou frisado. Dorso estreito, ombros baixos, manto pouco volumoso assimétrico. Fachos pequenos, sem volume, voltados para traz ou colados nas asas. Asas curtas, caídas ou cruzadas, cauda curta ou larga ou que tocam no poleiro. Pernas curtas, flexionadas ou implumes. Pássaros com plumagem dura ou pouco sedosa, mal empenados sem volume nas zonas frisadas. Pássaros com fator vermelho e pássaros pequenos.

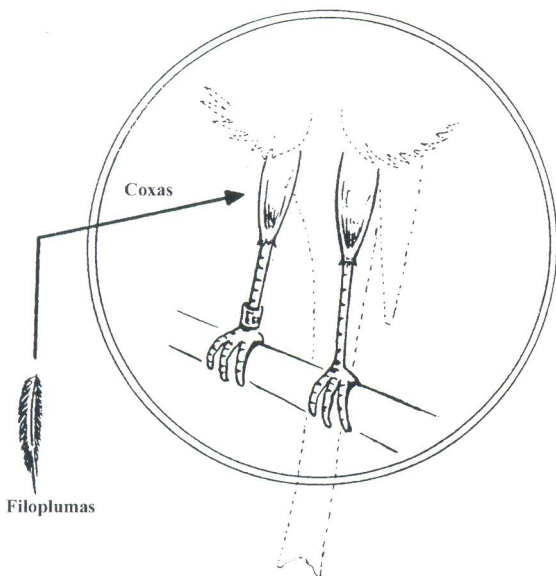
Fachos



Forma dos fachos dos canários Frisados de Postura



Filoplumas



Llarget Español:

Estima-se que esta raça de canários de porte penas lisas teve sua aparição por volta de 1950 nas regiões de Castellon e Valência e não possuíam características definidas por standard. Ao longo do tempo, foram cruzados com canários "Finos Sevilhanos" procedentes de Sevilha e também com canários sem raça definida provenientes das Ilhas Canárias.

Hoje, o Llarget Espanhol é um canário dócil que possui características muito particulares:

Está classificado como canário de forma - plumagem lisa assim como o border, norwich, yorkshire etc.

Tem 17 cm no mínimo, medidos da ponta do bico ao final da cauda com corpo longo, fino e ligeiramente cilíndrico, mas não redondo, peito e ombros também estreitos e proporcionais, dando a impressão de um pássaro magro. Suas asas são longas e aderidas ao corpo sem cruzamentos que prejudiquem a visualização da forma, assentadas a uma cauda muito longa e fina com terminação em "M". A sua posição em relação ao poleiro fica entre os ângulos 70 e 75 graus e é muito valorizada - 20pts. Possui cabeça pequena e ovalada com bico cônico e proporcional e é sustentada por um pescoço também fino e mediano separando-a com definição do corpo. Plumagem curta e lisa aderida ao corpo, tanto nos intensos quanto nos nevados e admite-se o fator vermelho. Tem pernas compridas, flexionadas e cobertas com plumas lisas e finas.

Principais Defeitos:

Pássaros que se apresentam com posição muito elevada ou muito baixa, com cabeça grande com topo plano, zonas implumes em volta dos olhos e bico, pescoço curto, largo que não marcam a separação entre cabeça e corpo. Corpo pequeno, curto, redondo e largo. Peito proeminente ou largo, ombros largos e arredondados, asas curtas, caídas ou cruzadas, cauda curta e larga, pernas curtas, rígidas ou implumes. Plumagem excessivamente cerrada com zonas implumes ou longa com penas frouxas ou frisadas. Pássaros com fator vermelho mal pigmentado ou com pigmentação mal distribuída, sem uniformidade. Pássaros pequenos, abaixo de 17 cm.

Obs.: ainda não conseguimos boas fotografias dessa raça.

